



Prezados leitores

Hoje apresentamos o Relatório de Tráfego de Passageiros Aéreos da América Latina e do Caribe para fevereiro de 2024, representando o melhor fevereiro de todos os tempos no tráfego de passageiros aéreos para o Brasil, Colômbia e México.

De maneira geral, o mês foi positivo para a região, com um total de 38,5 milhões de passageiros transportados, representando um crescimento de 13,4% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

O Chile liderou o mercado doméstico com um aumento de 20%, enquanto a Venezuela se destacou no mercado internacional, registrando um aumento de 66%. Além disso, fevereiro foi considerado o "melhor fevereiro" já registrado no Brasil, Colômbia e México.

Em fevereiro foram registrados cerca de 306 mil voos, refletindo um incremento de 9% em relação ao ano anterior. Os voos domésticos cresceram 3%, totalizando 172.799, enquanto os voos internacionais aumentaram 19%, alcançando 133.199. A capacidade de assentos na região atingiu 47,3 milhões, com um crescimento de 19% no mercado internacional e 2% no mercado doméstico.

Este relatório mais uma vez destaca que a aviação é um serviço essencial ao qual cada vez mais pessoas têm acesso. Portanto, por que não impulsionar ainda mais seu crescimento para o benefício de nossos países e de suas populações?

Devemos abordar conjuntamente desafios significativos, como litígios excessivos contra as operadoras, a necessidade de melhoria da infraestrutura para atender à demanda atual e futura, custos desproporcionais e, por vezes, irrelevantes, como taxas, impostos e contribuições, além do combustível substancialmente mais caro na região em comparação com outras áreas, e a falta de apoio governamental com regulamentações eficazes.

Juntos, podemos remover os obstáculos que impedem o progresso deste setor. A colaboração entre o governo e as partes interessadas promoverá uma abordagem unificada, reconhecendo a importância estratégica da aviação para o desenvolvimento econômico e social de nossos países.

Estamos unidos para garantir que a aviação continue a ser, a longo prazo, um motor fundamental para o bem-estar da América Latina e do Caribe

Obrigado por sua leitura,

**José Ricardo Botelho**

Diretor Executivo e CEO da ALTA



# A América Latina e o Caribe (ALC) movimentaram 38,5 milhões de passageiros em fevereiro de 2024

Em fevereiro de 2024, o tráfego aéreo de passageiros na América Latina e no Caribe atingiu 38,5 milhões de pessoas, um aumento de 13,4% em comparação com fevereiro de 2023, destacando o forte potencial de crescimento na região.

O tráfego doméstico aumentou 8,6% em relação ao ano anterior<sup>13</sup>, atingindo 19,7 milhões de passageiros, o que se traduz em 51% do tráfego total na região.

O mercado internacional cresceu 19%, chegando a 18,8 milhões de passageiros. Nesse segmento, o tráfego intra-regional apresentou o maior aumento, com quase 26% a mais do que no ano anterior, representado por 4,5 milhões de passageiros. Esse aumento foi impulsionado principalmente pelos fluxos de passageiros entre o Brasil e o Chile (+61% em comparação com 2023) e entre a Argentina e o Brasil (+43%).

Quanto ao tráfego internacional extra-regional, ele continuou em uma tendência positiva, com 14,3 milhões de passageiros viajando de e para a região, 17% a mais do que no ano passado. Os mercados entre o Canadá e a República Dominicana (+41% em relação ao ano anterior) e El Salvador e os Estados Unidos (+40%) contribuíram significativamente para esse crescimento.

A demanda total, medida em passageiros-quilômetros transportados (RPK), aumentou 15,1%. Destaca-se o crescimento no segmento intra-regional, com um aumento de 24%. Apesar de uma queda de 5,4% no tráfego doméstico de passageiros no mês passado, houve uma forte recuperação em fevereiro, com 7% a mais do que em 2023.

A oferta total, medida em assentos-quilômetro disponíveis (ASK), cresceu 11,8%. O setor intra-regional se destacou com um crescimento de 20%. O fator de ocupação total atingiu 82,6% em fevereiro, quase 3 pontos percentuais a mais do que em fevereiro de 2023. O fator de ocupação para voos domésticos foi de 81,9%, enquanto os voos intra-regionais e extra-regionais ficaram em 82,8% e 83,6%, respectivamente. No acumulado do ano, o total de passageiros transportados na região foi de 80,4 milhões, 10,6% a mais do que no mesmo período de 2023.

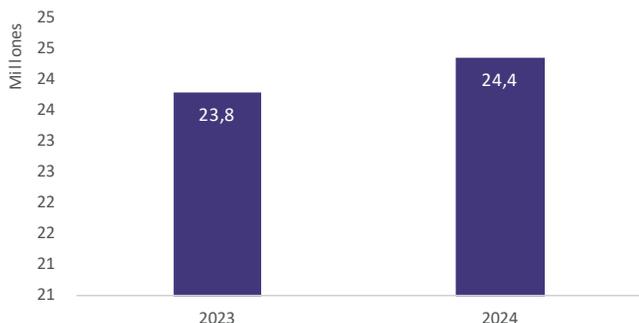


# Mercado de passageiros em ALC - fevereiro 2024

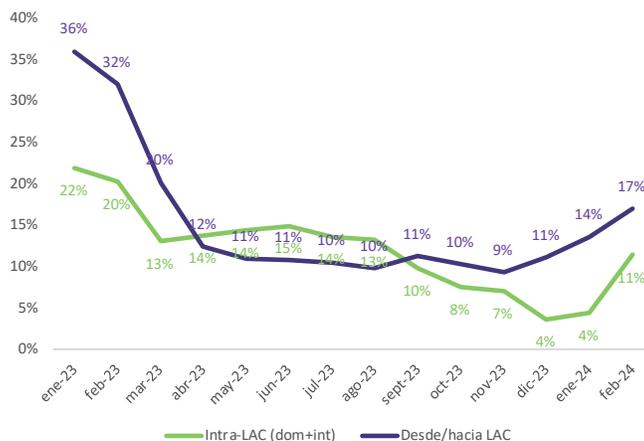
|                           | FEVEREIRO         |                   | CRESCIMENTO    | Acumulado (janeiro-fevereiro) |                   | CRESCIMENTO    |
|---------------------------|-------------------|-------------------|----------------|-------------------------------|-------------------|----------------|
|                           | 2024              | 2023              | 2024/2023      | 2024                          | 2023              | 2024/2023      |
| <b>Passageiros</b>        | <b>38.549.270</b> | <b>33.985.112</b> | <b>13.4%</b>   | <b>80.448.236</b>             | <b>72.727.833</b> | <b>10.6%</b>   |
| Doméstico                 | 19.734.781        | 18.178.449        | 8.6%           | 41.289.071                    | 39.186.094        | 5.4%           |
| Intra-ALC                 | 4.530.226         | 3.601.459         | 25.8%          | 9.398.888                     | 7.682.923         | 22.3%          |
| Extra-ALC                 | 14.284.263        | 12.205.203        | 17.0%          | 29.760.277                    | 25.858.817        | 15.1%          |
| <b>RPK(milhões)</b>       | <b>83.789</b>     | <b>72.770</b>     | <b>15.1%</b>   | <b>175.501</b>                | <b>155.448</b>    | <b>12.9%</b>   |
| Doméstico                 | 18.349            | 17.177            | 7%             | 38.954                        | 37.589            | 3.6%           |
| Intra-ALC                 | 8.988             | 7.260             | 23.8%          | 18.500                        | 15.546            | 19.0%          |
| Extra-ALC                 | 56.452            | 48.333            | 16.8%          | 118.047                       | 102.313           | 15.4%          |
| <b>*ASK(milhões)</b>      | <b>100.805</b>    | <b>90.182</b>     | <b>11.8%</b>   | <b>209.162</b>                | <b>191.732</b>    | <b>9.1%</b>    |
| Doméstico                 | 22.408            | 21.826            | 2.7%           | 47.263                        | 47.282            | 0.0%           |
| Intra-ALC                 | 10.859            | 9.052             | 20.0%          | 22.868                        | 19.678            | 16.2%          |
| Extra-ALC                 | 67.539            | 59.304            | 13.9%          | 139.032                       | 124.772           | 11.4%          |
| <b>*Fator de Ocupação</b> | <b>82.6%</b>      | <b>79.9%</b>      | <b>2.7 pts</b> | <b>83.0%</b>                  | <b>80.3%</b>      | <b>2.7 pts</b> |
| Doméstico                 | 81.9%             | 78.7%             | 3.2 pts        | 82.4%                         | 79.5%             | 2.9 pts        |
| Intra-ALC                 | 82.8%             | 80.2%             | 2.6 pts        | 80.9%                         | 79.0%             | 1.9 pts        |
| Extra-ALC                 | 83.6%             | 81.5%             | 2.1 pts        | 84.9%                         | 82.0%             | 2.9 pts        |

Fonte: Análise ALTA, elaborado com dados de Amadeus \*Estimativas da ALTA baseado em reportes das cias membros.

Capacidade de Assentos domésticos em ALC (fevereiro)



Crescimento de tráfego de passageiros em ALC mês a mês (% mudança x el ano anterior)



Capacidade de Assentos Internacionais em ALC (fevereiro)



Fonte: Análise da ALTA, elaborado com dados de Amadeus



# Mercado doméstico



Em fevereiro, o Brasil registrou 6,8 milhões de movimentos de passageiros, representando um crescimento de 3% no volume de tráfego em comparação com o mesmo período de 2023. Destaca-se o crescimento entre o Rio de Janeiro (GIG) e Guarulhos (GRU), que registrou um sólido aumento de 89% no número de voos em comparação com fevereiro de 2023.

Na Colômbia, foi observado um crescimento de 6% em relação a 2023, transportando um total de 2,45 milhões de passageiros dentro do país. A rota Bogotá (BOG) - Medellín (MDE) manteve o segundo lugar no ranking regional com 2.994 voos, um aumento de 16% em relação a 2023. A rota San Andres (ADZ) - Bogotá (BOG) também apresentou um aumento notável de 64%.

No México, foi registrada uma redução de 1% no tráfego de passageiros, totalizando 4,4 milhões, o que, embora indique uma melhora, ainda está aquém dos níveis de 2023. Além disso, as cinco principais rotas domésticas registraram uma redução de 11%.

Por outro lado, a Argentina apresentou um desenvolvimento positivo em seu mercado doméstico com um crescimento de 4%, transportando 1,3 milhão de passageiros e indicando uma melhora em relação ao aumento de 1% do mês anterior. O Chile, por sua vez, apresentou um aumento de 21% nos passageiros domésticos, chegando a 1,5 milhão, o que o torna um dos países com maior crescimento no mês na região, superado apenas pela Venezuela e Belize. Deve-se mencionar especialmente o aumento de 20% nos voos na rota Puerto Montt (PMC)-Santiago (SCL).

A Venezuela registrou um aumento significativo de 44% no tráfego doméstico, com 188.273 passageiros, impulsionado principalmente pelo crescimento nas rotas Caracas-Barcelona (BLA) e Caracas-Maturin (MUN), com aumentos de 39% e 90%, respectivamente. No acumulado do ano, o Panamá se destacou com um sólido crescimento de 88%, com um total de 62.261 passageiros domésticos, e a rota mais significativa foi Bocas del Toro (BOC)-Panamá (PTY), com um aumento de quase 200%.



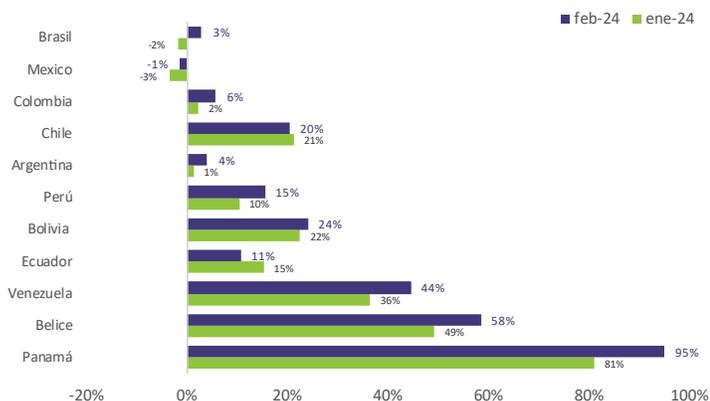
# 15 principais rotas domésticas na região em fevereiro

De acordo com o número de passageiros

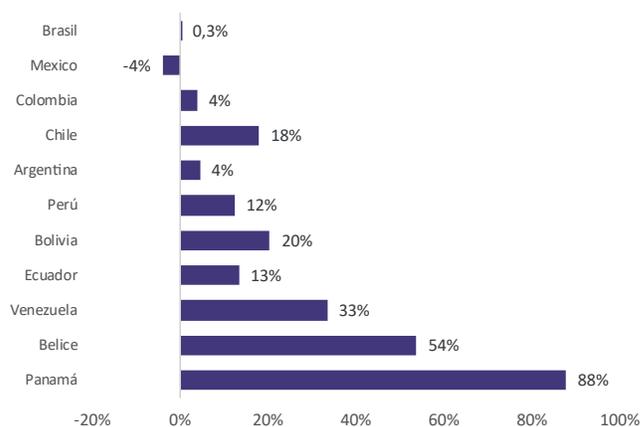
| País            | Pares de cidades | Passageiros fevereiro 2024 | Crescimento % (2024/2023) | Passageiros adicionais |
|-----------------|------------------|----------------------------|---------------------------|------------------------|
| <b>Brasil</b>   | RIO-SAO          | 511.303                    | -1%                       | 4.706                  |
| <b>Colombia</b> | BOG-MDE          | 429.751                    | 27%                       | 92.411                 |
| <b>México</b>   | CUN-MEX          | 394.592                    | -20%                      | 100.016                |
| <b>Brasil</b>   | POA-SAO          | 346.111                    | 3%                        | 9.806                  |
| <b>Brasil</b>   | REC-SAO          | 333.752                    | 7%                        | 21.755                 |
| <b>Brasil</b>   | BHZ-SAO          | 311.953                    | 1%                        | 1.791                  |
| <b>Brasil</b>   | SAO-SSA          | 303.592                    | 22%                       | 53.897                 |
| <b>Colombia</b> | BOG-CTG          | 300.477                    | 5%                        | 14.612                 |
| <b>Colombia</b> | BOG-CLO          | 295.164                    | 29%                       | 67.170                 |
| <b>México</b>   | MEX-MTY          | 292.298                    | 3%                        | 9.448                  |
| <b>Brasil</b>   | BSB-SAO          | 290.510                    | 10%                       | 27.527                 |
| <b>Brasil</b>   | CWB-SAO          | 268.126                    | 25%                       | 52.904                 |
| <b>México</b>   | GDL-MEX          | 255.482                    | -4%                       | 11.407                 |
| <b>Perú</b>     | CUZ-LIM          | 248.574                    | 25%                       | 49.913                 |
| <b>Brasil</b>   | FLN-SAO          | 234.652                    | 11%                       | 22.795                 |

Fonte: Análise ALTA, elaborado com dados de Amadeus

Passageiros domésticos (em relação ao mesmo mês de 2023)



% Crescimento de passageiros domésticos (jan-fev 2024 x 2023)



Fonte: Análise da ALTA, elaborado com dados de autoridades de aviação de cada país e Amadeus



# Mercado internacional

Fevereiro de 2024 foi um marco para a Colômbia, com um crescimento de 37% no tráfego aéreo internacional, transportando 1,7 milhão de passageiros e registrando seu melhor fevereiro de todos os tempos. Esse aumento se traduziu em 463.092 passageiros adicionais. A rota Medellín (MDE)-Miami (MIA) e os voos para El Salvador registraram aumentos de 49% e 82%, respectivamente.

O Brasil teve um aumento de 29% nos passageiros internacionais, registrando também um recorde histórico de mais de 2 milhões de passageiros transportados pela primeira vez em fevereiro, com um total de 2,07 milhões. A rota Florianópolis (FLN)-Santiago (SCL) se destacou com um aumento de 146% nos voos. O tráfego para o Peru e o Chile cresceu 112% e 61%, respectivamente, aumentando o tráfego internacional intra-regional.

A República Dominicana aumentou seu tráfego internacional em 15%, atingindo 1,6 milhão de passageiros. A rota Punta Cana (PUJ)-Nova York (JFK) cresceu 35%, com aumentos notáveis para Cuba (+95%) e México (+88%).

O México teve um aumento de 13% no número de passageiros internacionais, chegando a 4,9 milhões, também o fevereiro mais movimentado já registrado. A rota Cancun (CUN)-Dallas/Fort Worth (DFW) e os voos para Cuba e Argentina registraram aumentos de 34%, 39% e 56%, respectivamente.

A Argentina registrou um aumento de 22% no tráfego internacional, com 1,1 milhão de passageiros. As rotas para o Uruguai e a conexão Ezeiza (EZE)-Rio de Janeiro (GIG) registraram crescimento de 55% e 51%. O Chile, com um crescimento de 24%, atingiu 1,07 milhão de passageiros, com destaque para a rota Santiago (SCL)-Madri (MAD), com 47% a mais de passageiros.

A Venezuela liderou o crescimento internacional com 66%, com um aumento notável nos voos para o Peru. No acumulado do ano, a Venezuela se destacou com um aumento de 60% no tráfego, com a rota Caracas (CCS)-Havana (HAV) registrando um impressionante crescimento de 155%.

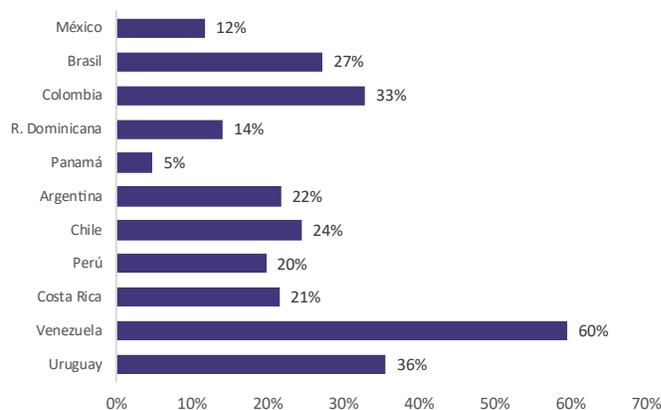
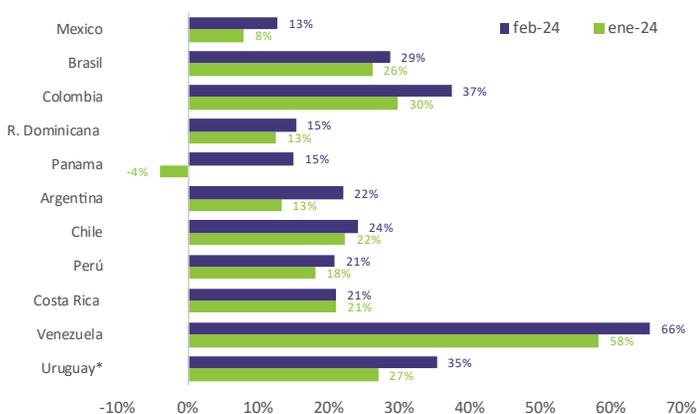
Passageiros internacionais  
(% mudança ano por ano)



% Crescimento de passageiros  
internacionais (jan-fev 2024 x 2023)



Ordenado de maior a menor de acordo ao número de passageiros





# 15 principais mercados internacionais na região em fevereiro

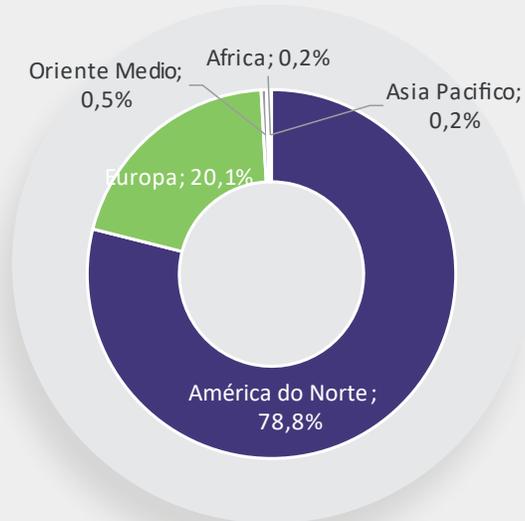
De acordo com o número de passageiros

| Principais mercados intrarregionais |                            |                           |                        |
|-------------------------------------|----------------------------|---------------------------|------------------------|
| Mercado                             | Passageiros fevereiro 2024 | Crescimento % (2024/2023) | Passageiros adicionais |
| AR-BR                               | 397.837                    | 43%                       | 120.417                |
| BR-CL                               | 255.732                    | 61%                       | 96.987                 |
| CO-PA                               | 251.132                    | 23%                       | 46.432                 |
| AR-CL                               | 177.789                    | 20%                       | 29.643                 |
| CO-MX                               | 146.079                    | 0%                        | 5                      |
| CL-PE                               | 130.783                    | 22%                       | 24.003                 |
| MX-PA                               | 104.466                    | -2%                       | 1.832                  |
| CO-PE                               | 97.861                     | 27%                       | 21.105                 |
| CL-CO                               | 97.403                     | 10%                       | 8.896                  |
| BR-PA                               | 91.984                     | 23%                       | 17486                  |
| CO-DO                               | 87.889                     | 28%                       | 18.980                 |
| CO-EC                               | 82.300                     | 25%                       | 16.365                 |
| EC-PA                               | 77.794                     | 13%                       | 8.903                  |
| CR-PA                               | 77.522                     | 24%                       | 15.004                 |
| BR-UY                               | 74.773                     | 80%                       | 33.244                 |

| Principais mercados extrarregionais |                            |                           |                        |
|-------------------------------------|----------------------------|---------------------------|------------------------|
| Mercado                             | Passageiros fevereiro 2024 | Crescimento % (2024/2023) | Passageiros adicionais |
| MX-US                               | 3.411.671                  | 16.6%                     | 485,089                |
| DO-US                               | 787.532                    | 15.8%                     | 107,438                |
| CA-MX                               | 670.954                    | 21.1%                     | 116,839                |
| CO-US                               | 425.021                    | 22.4%                     | 77,651                 |
| CR-US                               | 378.193                    | 25.0%                     | 75,679                 |
| JM-US                               | 371.330                    | 8.3%                      | 28,434                 |
| BR-US                               | 344.989                    | 19.6%                     | 56,572                 |
| CA-DO                               | 327.495                    | 41.0%                     | 95,294                 |
| BS-US                               | 302.691                    | 19.9%                     | 50,155                 |
| PA-US                               | 298.220                    | 20.2%                     | 50,136                 |
| CA-CU                               | 266.552                    | 18.5%                     | 41,684                 |
| SV-US                               | 252.755                    | 39.9%                     | 72,088                 |
| BR-PT                               | 200.278                    | 11.4%                     | 20,546                 |
| AW-US                               | 182.462                    | 23.1%                     | 34,205                 |
| GT-US                               | 158.836                    | 24.0%                     | 30,757                 |



# Distribuição de passageiros internacionais de e para ALC em fevereiro



Fonte: Análise da ALTA, elaborado com dados de Amadeus

Em fevereiro, 14,3 milhões de passageiros internacionais viajaram de e para a região. Desses passageiros internacionais, 78,8% tiveram origem ou destino na América do Norte, o mercado com o crescimento mais significativo em termos absolutos, adicionando aproximadamente 1,7 milhão de passageiros adicionais.

Em termos percentuais, o mercado que mais cresceu foi a África, com 108% de crescimento, equivalente a 18.200 passageiros adicionais em comparação com fevereiro de 2023. Em contrapartida, os passageiros de e para o Oriente Médio apresentaram uma redução de 3%, com 12.377 passageiros a menos do que em 2023.

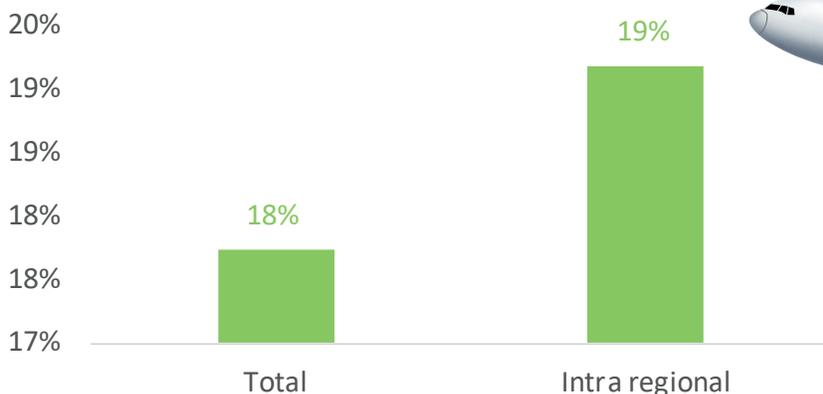
## Desenvolvimento de conectividade e rotas na região - fevereiro de 2024

A conectividade aérea é um fator crucial para o desenvolvimento econômico dos países, pois facilita o comércio global, impulsiona a mobilidade internacional e promove a concorrência para atrair o turismo e o investimento estrangeiro. O índice de conectividade aérea quantifica essa integração medindo o número de assentos disponíveis para os destinos atendidos, ponderado pela capacidade total de assentos e pelo número de destinos do aeroporto. Essa métrica reflete a importância econômica dos aeroportos e sua capacidade de oferecer conexões indiretas.





% Crescimento da conectividade internacional  
(Fev'24 vs. Fev'23)



Fonte: Análise da ALTA, elaborado com dados de Amadeus

Em fevereiro, a conectividade internacional absoluta da região aumentou 18% em comparação com o mesmo mês de 2023, enquanto a conectividade intra-regional cresceu 19%. Durante esse mês, os três países mais bem conectados foram o México (+15%), a Colômbia (+11%) e a República Dominicana (+22%). Os países que apresentaram o maior aumento percentual na conectividade internacional foram Trinidad e Tobago (+45%), El Salvador (+41%) e Venezuela (+38%).

Em termos de conectividade na região, a Colômbia permaneceu na primeira posição, como em 2023, com um aumento de 8%. Em seguida, o Brasil apresentou um crescimento significativo de 41% em relação a fevereiro de 2023, subindo para o segundo lugar, depois de estar em terceiro lugar em 2023. Por outro lado, a Argentina registrou um aumento de 23%. Além do Brasil, os países que apresentaram o maior crescimento na conectividade intrarregional foram: El Salvador, com um aumento de 45%, e Venezuela, que também se destacou nesse segmento com um aumento de 39%.

## % de crescimento em conectividade internacional

**Conectividade Internacional na ALC: +18%**



Fonte: Análise da ALTA, elaborado com dados de Amadeus

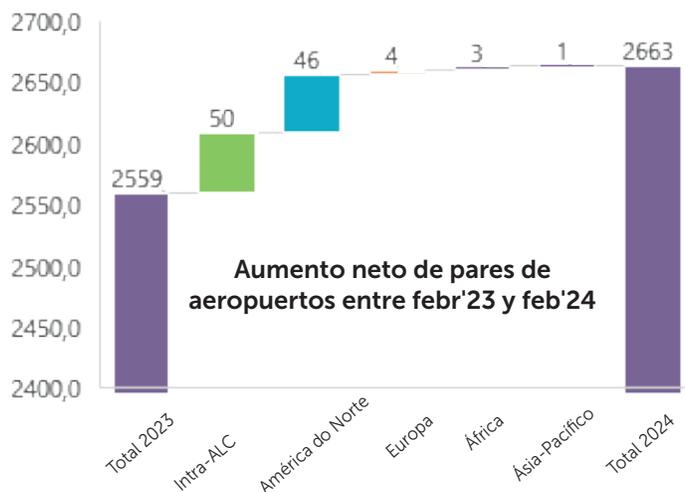


# Novas rotas operadas em fevereiro

Em fevereiro de 2024, o número de pares de aeroportos conectados na região subiu para 2.663, marcando um aumento líquido de 4,3% em comparação com o mesmo mês de 2023. Esse crescimento significou a adição de 294 novos pares de aeroportos à rede, bem como a remoção de 190 da rede. A expansão mais notável foi observada no mercado intra-regional, onde mais de 200 novas rotas foram introduzidas.

No mercado intra-regional, destacaram-se os novos pares de aeroportos no Brasil, como GIG-POA e GIG-CNF, enquanto no México, a conexão entre a Cidade do México (MEX) e o novo aeroporto de Tulum (TQO), inaugurado no final de 2023, destacou-se com 172 frequências durante o mês. Por outro lado, foram adicionadas 46 rotas líquidas em conexões com origem ou destino na América do Norte, sendo a mais relevante a rota Beef Island (EIS) - Miami (MIA), com 124 frequências mensais.

Pares de aeroportos conectados na ALC  
(fev'23 x fev'24)



Fonte: Análise da ALTA, elaborado com dados de Amadeus



# Rotas adicionadas em fevereiro 2024 x fevereiro 2023



## Top 15 rotas novas em fevereiro 2024 x fevereiro 2023

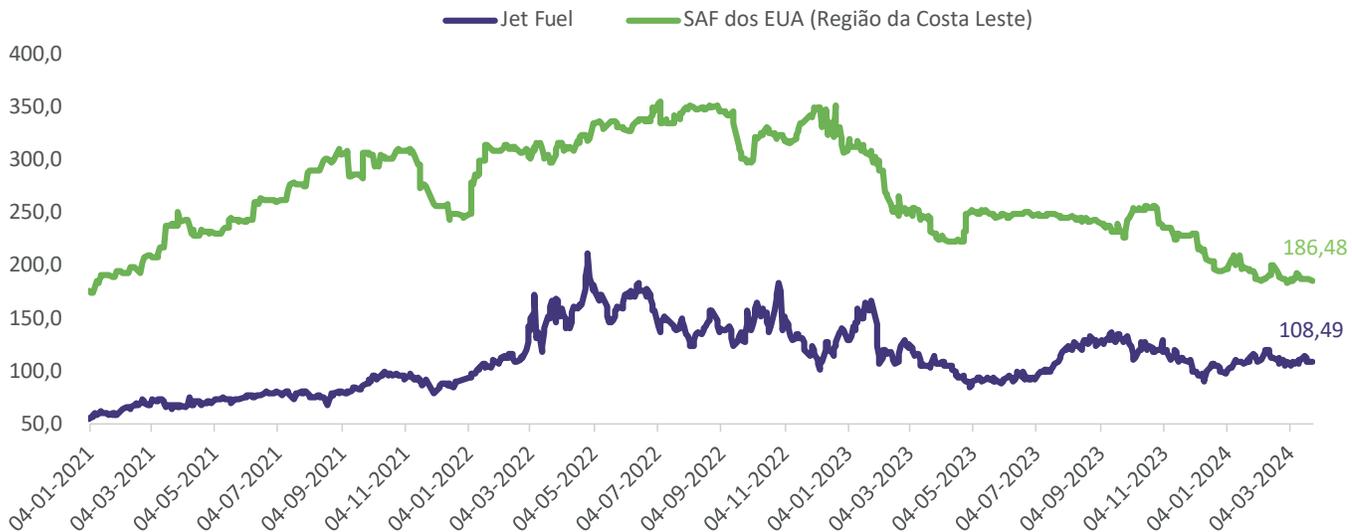
| Pares de aeroport | Voos em fev '24 |
|-------------------|-----------------|
| GIG-POA           | 437             |
| CNF-GIG           | 364             |
| CWB-GIG           | 283             |
| MTY-PDS           | 186             |
| MEX-TQO           | 172             |
| CGH-GIG           | 157             |
| EIS-MIA           | 124             |
| DGO-NLU           | 116             |
| LRM-MIA           | 116             |
| FLN-GIG           | 110             |
| GPS-IBB           | 110             |
| IBB-SCY           | 110             |
| FON-SJO           | 107             |
| ETR-UIO           | 106             |
| NVT-POA           | 90              |





# Preços dos combustíveis - março 2024

Preço do Combustível Sustentável de Aviação (SAF) x combustível regular  
US\$/Barril, 25 de março



Fonte: S&P Global Commodity Insights e US Energy Information Administration

Em março, o preço médio do combustível de aviação foi de US\$ 109,41 por barril, atingindo o pico de US\$ 114,1. Isso representa uma redução de 5% em relação ao preço médio de fevereiro e uma redução de 3% em comparação com março do ano anterior, quando foi de US\$ 112,5.

De acordo com os dados da S&P Global Commodity Insights até 25 de março de 2024, o preço do Sustainable Aviation Fuel (SAF) era quase o dobro do preço do combustível comum, com uma média mensal de US\$ 187,7 por barril. Apesar disso, o preço do SAF apresentou uma redução de 23% em relação a março de 2023 e foi 1% menor em relação a fevereiro de 2024.